

CASA BETÂNIA DA PAZ



PLANO DE AÇÃO 2025

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE HORTOLÂNDIA PLANO DE TRABALHO 2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição Proponente:

Nome: Associação Instituto das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz
"Casa Betânia da Paz"

CNPJ: 54.789.979/0001-58

Endereço: Rua José Camargo, 290 a 310 - Remanso Campineiro

CEP: 13184-493 - Município: Hortolândia SP

Telefones: (19) 3865-5647 / WhatsApp: (19) 99491-4494

E-mail institucional: casabetaniadapaz@hotmail.com

Responsável pela Instituição Proponente

Nome: Jocelia Monteiro Lira

RG: 69.091.491-X

CPF: 085.061.928-97

Endereço: Rua José Camargo, Nº340 - Remanso Campineiro - Hortolândia SP

CEP: 13184-493

Telefones: 19 3865-5647

E-mail institucional: casabetaniadapaz@hotmail.com

Responsável pelo Projeto

Nome: Dulcinéia de Lourdes dos Santos

Cargo: Coordenadora

Endereço: Rua Francisco Garcia, 420 – Parque Gabriel / Hortolândia – SP

Telefone/Fax: (19) 98418-0576 / (19) 3865-5647

E-mail: coordenacao@casabetaniadapaz.org.br

Responsável Técnico

Nome: Tayline Guilherme da Silva

Cargo: Assistente Social CRESS: Nº 69927

Endereço: Rua Benedito Tasseli, 551, Parque Terras de Santa Maria - Hortolândia

CEP: 13.183-847

Município: Hortolândia

Telefones: (19) 97412-1306

E-mail pessoal: taylinessocial@gmail.com

2. APRESENTAÇÃO DA OSC

A Associação Instituto das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz "Casa Betânia da Paz" é uma Instituição social de direito privado, de natureza religiosa católica, filantrópica, pastoral, cultural de promoção social e educacional, sem fins econômicos e lucrativos. Tem sua origem na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz, da cidade de Mortara na Itália, presentes também na França, África e no Brasil, que chegaram ao Município de Hortolândia em 1993 e durante a missão de evangelização nas comunidades carentes, presenciaram a situação de desamparo das mulheres chefes de família, que precisavam trabalhar, enquanto suas filhas ficavam expostas a todos os tipos de riscos. Com isso, as Irmãs Missionárias, juntamente com algumas mulheres das comunidades próximas, iniciaram um trabalho de sensibilização junto a essas famílias carentes com visitas domiciliares e convites para a participação nas atividades da Casa, como: artesanatos diversos, cabeleireira/manicure e formação religiosa.

O Projeto Social iniciou-se em 1995 e nesses 30 anos de trabalho vem oferecendo espaço para as atividades e convívio das crianças e adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 06 a 15 anos e seus familiares, em situação de vulnerabilidade social e econômica, contribuindo para a prevenção e enfrentamento de todas as formas de violências contra crianças, adolescentes e mulheres.

Tem como base, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os princípios e valores da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz, em todas as suas ações.

Missão:

Proporcionar atendimento social, visando o desenvolvimento pessoal, fortalecendo a autoestima e autonomia, com carinho, segurança e proteção, diante de valores e princípios cristãos e morais, preparando-as para serem futuras cidadãs, capazes de entender sua realidade e interagir com as pessoas de seu convívio e de seu contexto social.

Princípios:

Acolhimento, justiça social, respeito à saúde, capacitação e consciência moral.

3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A ASSOCIAÇÃO não tem fins econômicos e possui objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, com atividade preponderante na área educacional, na assistência social, esportiva e cultural, tendo por objetivo criar, dirigir e manter estabelecimentos que visem à promoção da formação educacional, cultural, social, esportiva e assistencial, voltada ao atendimento, assessoramento, defesa, proteção e garantia dos direitos das crianças, dos jovens, das mulheres, idosos, bem como de suas famílias.

No desenvolvimento de suas atividades, de que trata o artigo 5º, a ASSOCIAÇÃO promoverá dentro de suas especialidades e possibilidades no sentido de:

- I. Promover o trabalho de pastoral;
- II. Promover o trabalho de orientação e assistência social às crianças, jovens, mulheres, idosos, no sentido de promovê-los dentro da comunidade social;
- III. Desenvolver trabalhos educacionais, sociais, culturais e esportivos, com o fim filantrópico, onde se faça necessário.

Ter como base o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os princípios e valores da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz, em todas as suas ações.

Atuar no âmbito da Proteção Social Básica do SUAS (Sistema Único da Assistência Social), executando o serviço socioassistencial denominado Serviço De Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

4. JUSTIFICATIVA

Conforme consta no Diagnóstico Social (2021), Hortolândia é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, pertencente à Região Metropolitana de Campinas, 109 km a noroeste da capital. Ocupa uma área de 62,42 km², o que o torna o menor município da região em área total, porém com grande densidade demográfica: 3.689 habitantes por km², com população estimada em 230.851.

Emancipado em 1991, com base nos dados extraídos do Atlas de Desenvolvimento Humano dos Municípios do Brasil/2013 que o município de Hortolândia

foi classificado como "desenvolvimento humano alto" com IDHM de 0,756, apresentando um crescimento de 53,35% no IDHM nos últimos 20 anos.

O fato de se localizar em uma região privilegiada, próxima de grandes polos industriais, permitiu que o município passasse por um rápido desenvolvimento demográfico e industrial, que já ocorria antes de sua emancipação. Atualmente é um polo tecnológico significativo, com a presença de diversas empresas desse segmento. As atividades econômicas fazem que Hortolândia apresente o 27º maior PIB municipal do estado de São Paulo, segundo dados do IBGE (2017). No entanto, o crescimento acelerado e sem planejamento gerou especulação imobiliária e aumento da desigualdade social. Muitas famílias de baixa renda migraram para Hortolândia em busca de trabalho e emprego, e entre as consequências registraram-se déficits na infraestrutura urbana e social.

O público atendido pela Instituição abrange essas famílias, que em grande parte dependem de Programas Sociais para seu sustento, estão fora do mercado formal de trabalho, com baixa escolaridade e sem qualificação profissional, o que impacta determinantemente nas condições materiais, ao acesso à renda, a bens e serviços, ao conhecimento e mercado de trabalho. Este estado de vulnerabilidade implica ainda em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, ao abuso e exploração sexual, ao trabalho infanto-juvenil, aliciamento, negligência, as diversas formas de violência, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, e habitação, bem como a fragilidade de vínculos familiares.

A Casa Betânia da Paz atua no âmbito da Proteção Social Básica, executando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A Instituição atende 100(cem) meninas, de 6 a 15 anos, encaminhada pelos serviços de proteção do município, ou por busca espontânea. O serviço se propõe a atuar de forma preventiva e proativa, proporcionando atividades que estimulem o fortalecimento da autoestima, a construção da identidade, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Por meio de oficinas, dinâmicas, rodas de conversa, atividades culturais, esportivas e recreativas, buscamos criar um ambiente de pertencimento e proteção, onde as meninas possam se sentir valorizadas e capazes de construir um futuro promissor.

Além disso, o serviço se fundamenta nas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), garantindo um trabalho alinhado às normativas e princípios da proteção social básica. O

fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários é um dos pilares dessa iniciativa, possibilitando que as participantes desenvolvam relações saudáveis e tenham acesso a uma rede de apoio fortalecida.

Dessa forma, a Instituição não atende apenas a uma demanda social urgente, mas também contribui para a redução das desigualdades de gênero, a prevenção de violações de direitos e a construção de um futuro mais justo e inclusivo para essas meninas.

5. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar atendimento a crianças e adolescentes do sexo feminino, em situação de vulnerabilidade social por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, proporcionando um espaço seguro e acolhedor para a construção da autoestima, o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o estímulo à cidadania.

Objetivos Específicos

- ❖ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ❖ Garantir espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ❖ Desenvolver atividades através de oficinas lúdicas e socioeducativas, contribuindo na ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- ❖ Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ❖ Criar situações de convivência para a prática de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de possibilidades;
- ❖ Oportunizar o acesso à informação sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;

- ❖ Propiciar trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ❖ Contribuir para inserção e permanência no sistema formal de educação, diminuindo assim a evasão escolar;
- ❖ Prevenir o ingresso e a reincidência de crianças e adolescentes no trabalho infantil, ofertando novas oportunidades de desenvolvimento;
- ❖ Atuar na prevenção de situações de riscos, violências e garantia de direitos previstos no Estatuto da Criança e Adolescente;
- ❖ Estabelecer articulação com a rede socioassistencial das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

6. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Nome do Serviço Socioassistencial Tipificado: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Público alvo: São atendidas diretamente crianças e adolescentes e indiretamente seus familiares e rede de apoio. As beneficiárias direta são crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, sendo: crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter. (Fonte: Resolução CNAS nº 109/2009)

Faixa etária: 6 a 15 anos

Período de funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 08h00m às 17h00m.

Capacidade de atendimento: Capacidade de atendimento direto para 100 crianças e adolescentes, do sexo feminino, na faixa etária de 6 a 15 anos.

Abrangência Territorial: A Entidade está situada na região central do Município – Remanso Campineiro e atende meninas de 31 (trinta e um) bairros, sendo: Jardim Amanda, Jardim Carmen Cristina, Jardim Boa Esperança, Jardim Campos Verdes,

Jardim Estefânia, Jardim Minda, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Jardim Nova Hortolândia, Jardim Novo Ângulo, Jardim Novo Cambui, Jardim Novo Estrela, Jardim Primavera, Jardim Santa Emilia, Jardim São Camilo, Jardim Santana, Loteamento Jardim Alvorada, Loteamento Recanto do Sol, Loteamento Remanso Campineiro, Parque dos Pinheiros, Parque Ortolândia, Parque Oreste Ôngaro, Parde do Horto, Parque São Miguel, Parque Terras de Santa Maria, Residencial Maria de Lourdes, Vila da Conquista, Vila Real, Vila Real Santista e Vila São Pedro

Destaca-se que grande parte das beneficiárias estão distantes geograficamente da Instituição, por esse motivo, a Casa Betânia disponibiliza um microônibus para transportar as meninas, de casa para a Instituição e vice versa, em pontos pré-estabelecidos com os responsáveis. Ressalta-se que também são atendidas meninas do entorno.

7. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

O SCFV será executado no prédio da Instituição no município de Hortolândia. O espaço é amplo, com ambientes variados e adequados para cada atividade, com recursos humanos adequados.

Segue tabela explicativa do espaço físico e recursos humanos.

ESPAÇO FÍSICO PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO			
Qtdade	Instalação	Qtdade	Instalação
01	Auditório	01	Quadra
01	Sala de Ballet/Dança	01	Refeitório
01	Salão e Brinquedoteca	01	Cozinha
01	Sala de Atividades	11	Banheiros
01	Varanda Coberta para Atividades	02	Escritórios
01	Sala de Informática	02	Salas de Atendimento
02	Almoxarifados	01	Área de Serviço

RECURSOS HUMANOS				
Cargo	Formação	Qtde	Vínculo	Carga Horária semanal
Coordenadora	Ensino Superior	01	CLT	40 horas
Assistente Social	Ensino Superior	01	CLT	30 horas
Assistente Financeiro	Ensino Superior	01	CLT	40 horas
Auxiliar de escritório	Superior Cursando	01	CLT	40 horas
Auxiliar de escritório	Ensino Médio	01	CLT	20 horas
Cozinheira	Ensino Médio	01	CLT	40 horas
Monitora	Ensino Médio	01	CLT	40 horas
Monitora	Ensino Médio	01	Voluntário	20 horas
Monitora	Ensino Médio	02	Cooperado	20 horas
Educador Social	Ensino Superior	01	CLT	40 horas
Educadora	Ensino Médio	05	Voluntário	2 horas
Educadora	Ensino Superior	03	Voluntário	2 horas
Oficineira	Ensino Superior	02	MEI	8 horas
Oficineira	Ensino Superior	02	MEI	4 horas
Educador	Ensino Superior	01	Cooperado	2 horas
Serviços Gerais	Ensino Fundamental	01	Cooperado	20 horas
Serviços Gerais	Ensino Médio	02	Cooperado	20 horas
Serviços Gerais	Ensino Médio	06	Voluntário	8 horas

8. PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA

ORIGEM DOS RECURSOS	
RECURSO	APLICAÇÃO
Doações	Cessão das Instalações, móveis, utensílios e materiais
Eventos	Cessão das Instalações; móveis, utensílios; materiais, recursos humanos e combustível.
Emenda Parlamentar	Recursos Humanos e Material de consumo
Municipal (Termo de fomento, Subvenção CMAS e FUMCRIA)	Alimentação; recursos humanos; aquisição de equipamentos; combustível e serviços de terceiros.

PREVISÃO DE RECURSO A SEREM UTILIZADOS

ITEM	ORIGEM DO RECURSO	VALOR PREVISTO
Recursos Humanos	Termo de fomento, Subvenção, Assistência Social, FUMCRIA e recursos próprios.	R\$ 275.000,00
Serviços contábeis	Termo de fomento	R\$ 17.000,00
Material de consumo	Termo de fomento, Subvenção, Assistência Social, FUMCRIA e recursos próprios.	R\$ 30.000,00
Despesas de alimentação	Termo de fomento, Subvenção, Assistência Social, FUMCRIA e recursos próprios.	R\$ 50.000,00
Despesas com veículos/ combustível	Termo de fomento, Subvenção, Assistência Social, FUMCRIA e recursos próprios.	R\$ 9.500,00
Aluguel	Recursos próprios	R\$ 30.000,00
Despesas tributárias	Termo de fomento, Subvenção, Assistência Social, FUMCRIA e recursos próprios.	R\$ 5.500,00
Despesas fixas	Termo de fomento, Subvenção, Assistência Social, FUMCRIA e recursos próprios.	R\$ 35.000,00
Conservação e Manutenção	Recursos próprios	R\$ 20.000,00
Despesas bancárias	Recursos próprios	R\$ 4.000,00
Outras despesas	Termo de fomento, Subvenção, Assistência Social, FUMCRIA e recursos próprios.	R\$ 70.000,00

Planilha Orçamentária Anual - Ano 2024

Receitas:		Despesas:	
Receita	Total	Despesa	Total
Subvenções e Doações Governamentais:		Devolução de Verbas de Projetos	
Subvenção CMDCA	R\$ 23.612,45	Subvenção CMDCA	-R\$ 195,01
Subvenção CMAS	R\$ 83.333,33	Emenda Federal	-R\$ 13.315,82
Termo de Fomento	R\$ 251.333,33	Total dedução de receita bruta	-R\$ 13.510,83
Doações:		Despesas trabalhistas	
Doações Individuais / Pessoa Física	R\$ 509.696,63	Salários e Encargos	-R\$ 188.604,11
Doações de Empresas / Pessoa Jurídica	R\$ 47.795,92	13º Salário e Férias	-R\$ 45.821,58
Doações Aluguel	R\$ 30.000,00	Vale Cesta e Transporte	-R\$ 11.712,60
Eventos e Atividades:		Total Despesas trabalhistas	-R\$ 246.138,29
Eventuais / Extraordinárias	R\$ 12.011,07	Despesas gerais e administrativas	
Total de Receitas	R\$ 957.782,73	Honorários Contábeis	-R\$ 36.215,00
		Material de Escritório e Suprim	-R\$ 12.124,35
		Material de Limpeza	-R\$ 9.502,49
		Conservação e Manutenção	-R\$ 16.663,20
		Despesas com Alimentação	-R\$ 46.695,59
		Bens de Pequeno Valor/Utensi	-R\$ 7.862,46
		Despesas com Veículos/Combu	-R\$ 9.544,06
		Prestadores de Serviço	-R\$ 77.990,21
		Aluguel	-R\$ 30.000,00
		Depreciação	-R\$ 60.140,58
		Contribuições e Doações	-R\$ 96.116,27
		Despesas Bancárias	-R\$ 3.470,50
		Despesas Tributárias	-R\$ 4.232,21
		Despesas Fixas	-R\$ 29.303,33
		Outras Despesas	-R\$ 67.560,60
		Receitas financeiras	R\$ 5.160,30
		Total de Despesas gerais e adm	R\$ 502.260,55
		Total de Despesas	R\$ 761.909,67

Resultado Orçamentário:	
Receitas Totais	R\$ 957.782,73
Despesas Totais	R\$ 761.909,67
Superávit do exercício	R\$ 195.873,06
Saldo	R\$ 195.873,06

9. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO PROJETO E CUMPRIMENTO DAS METAS

A metodologia será empregada por meio de atividades presenciais e planejadas com base nas diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), seguindo um cronograma estruturado de acordo com a faixa etária das crianças e adolescentes a partir de metodologias participativas, dinâmicas e inclusivas garantindo o envolvimento ativo das meninas e suas famílias no processo de fortalecimento de vínculos e desenvolvimento pessoal.

As ações serão desenvolvidas em grupo, utilizando abordagens lúdico-pedagógicas e socioeducativas que favoreceram a socialização, o fortalecimento da autoestima e a construção de valores fundamentais para o desenvolvimento pessoal e coletivo, em um espaço seguro, acolhedor, planejado para garantir segurança, acessibilidade e estímulo ao desenvolvimento integral, com ambientes variados e

adequados às atividades propostas.

As atividades serão organizadas em eixos temáticos e conduzidas por uma equipe multidisciplinar, composta por educador social, assistente social e voluntários capacitados. As principais atividades serão: oficinas socioeducativas; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; rodas de conversas e debates; dinâmicas; atividades culturais e artísticas; esporte e recreação; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania e eventos comunitários.

Com essa abordagem, o projeto assegura a efetividade das ações, promovendo impacto positivo na vida das meninas e contribuindo para a superação das situações de vulnerabilidade social.

9.1. ATIVIDADES E ROTINA

Período Manhã				
Horário	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08h0m às 08h25m	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
08h25m às 08h45m	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum
08h45m às 09h	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa
09h às 10h30m	Oficinas	Oficinas	Oficinas	Oficinas
10h30 às 11h20	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação
11h20 às 12h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h às 12h10	Saída	Saída	Saída	Saída
*Segunda – feira : Planejamento				

Período Tarde				
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta
12h10m à 12h40m	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
12h40m às 13h15m	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h15m às 13h30	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa
13h30 às 15h00m	Oficinas	Oficinas	Oficinas	Oficinas
15h00 às 15h50	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação
15h50 às 16h20m	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde	Lanche da Tarde
16h20 às 16h30	Saída	Saída	Saída	Saída
*Sexta – feira : Planejamento				

9.2. ATIVIDADES PROPOSTAS PARA 2025

Atividades	Meses											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apoio Pedagógico	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Balé	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bordados Manuais	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capoeira	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contação de História	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Culinária	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenho	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Design de Sobancelha	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Esporte e Lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inclusão Digital	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inglês	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
O pequeno Príncipe	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pintura em Tecido	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ponto Cruz	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Valores Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhimento e Orientação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Discussão de Casos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamentos Rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eventos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Parcerias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em Conselhos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em Comissões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recreação e Lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com as famílias	X	-	X	-	X	-	X	X	-	X	-	X
Reunião de Equipe		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião Diretoria/Eventos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rodas de Conversa		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.3. DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

METAS	RESULTADOS ESPERADOS
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Participação das famílias nas reuniões de pais e eventos realizados pela OSC; Relatos positivos das famílias e crianças do SCFV sobre a convivência familiar;
Garantir espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade e respeito mútuo;	Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários.
Realizar oficinas socioeducativas, contribuindo na ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;	Fazer do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social;
Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Ampliar o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de seus direitos.
Criar situações de convivência para a prática de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de possibilidades;	Prevenção e redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade, riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Favorecer o desenvolvimento biopsicossocial;
Oportunizar o acesso à informação sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;	Ter ampliado o número de usuários com plena informação sobre seus direitos e deveres
Propiciar trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;	Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários
Contribuir para inserção e permanência no sistema de educação, diminuindo a evasão escolar;	Baixar o índice de evasão e faltas escolar.
Prevenir o ingresso e a reincidência de crianças e adolescentes no trabalho infantil, ofertando novas oportunidades de desenvolvimento;	Contribuir para prevenção e redução e erradicação do Trabalho Infantil;
Atuar na prevenção de situações de riscos, violências e garantia de direitos previstos no Estatuto da Criança e Adolescente;	Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais;
Estabelecer articulação com a rede socioassistencial das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto. Contribuir para ampliação da rede socioassistencial.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) são fundamentais para assegurar a efetividade das ações executadas e o impacto positivo na vida das crianças, adolescentes e suas famílias.

O serviço contará com um processo estruturado de monitoramento e avaliação contínuo e sistemático, através de indicadores de desempenho, métodos de coleta de dados, permitindo ajustes e aprimoramento das estratégias ao longo da execução.

Os métodos utilizados serão: observação, registros diários das atividades desenvolvidas; registros de frequência, relatórios de atividades mensais; reuniões periódicas da equipe e com as famílias e questionários aplicados às crianças, adolescentes e responsáveis, objetivando identificar a participação e engajamento das meninas, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, o fortalecimento da autoestima, a construção de identidade e a proteção social.

10. PLANO DE APLICAÇÃO

ITEM	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4
Recursos Humanos (coordenação)	R\$ 4.330,00	R\$ 4.330,00	R\$ 4.330,00	R\$ 4.330,00
Serviços de Terceiro (Oficineira Matemática)	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Serviços de Terceiro (Oficineira Capoeira)	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00
Serviços de Terceiro (Serviço gráfico)	R\$ 1.200,00	R\$ 242,50	R\$ 0	R\$ 242,50
Material (Material didático)	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 742,50	R\$ 350,00
Gêneros Alimentícios	R\$ 492,50	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Serviços de Terceiros (Limpeza e Conservação)	R\$ 0	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 0
Serviço de terceiro (Passeio)	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.100,00
TOTAL	R\$ 7812,50	R\$ 7812,50	R\$ 7812,50	R\$ 7812,50
TOTAL	R\$ 31.250,00			

Hortolândia, 01 de abril de 2025

Jocelia Monteiro Lira
Presidente

Dulcinéia de Lourdes dos Santos
Coordenadora

Tayline Guilherme da Silva
Assistente Social
CRESS Nº 69927